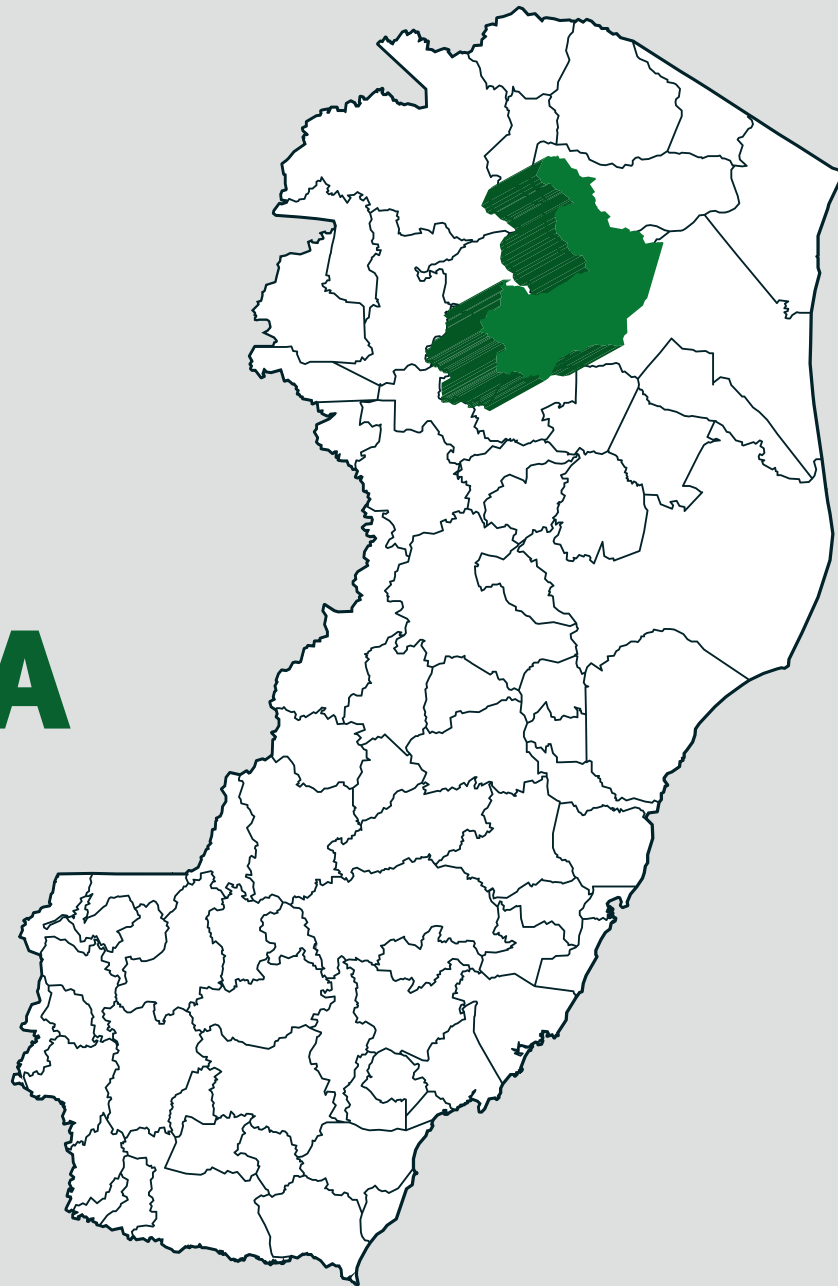


# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## NOVA VENÉCIA



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER.....</b>	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	7
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município .....	8
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	9
3.5. Aspectos econômicos.....	11
3.6. Aspectos naturais.....	11
3.6.1 Caracterização das zonas naturais .....	13
3.6.2 Caracterização agroclimática .....	13
3.6.3 Cobertura florestal .....	16
3.6.4 – Caracterização hidrográfica do município .....	18
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	18
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	
27	
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal .....	27
3.8.2 Principais atividades de produção animal .....	30
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas .....	32
3.8.4. Produção agroecológica e orgânica .....	33
3.8.5. Principais agroindústrias familiares .....	34
3.9. Comercialização.....	35
3.9.1. Organização social para atender as políticas públicas de comercialização .....	36
3.10. Turismo rural .....	41
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO .....</b>	<b>43</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER .....</b>	<b>46</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>61</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>63</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater) é o instrumento de gestão das ações que o Incaper desenvolve junto aos agricultores familiares do Espírito Santo. Este importante documento proporciona que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) a serem realizadas nos 77 municípios (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos.*

*A segunda parte consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Desta maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causam impactos positivos no desenvolvimento rural.*

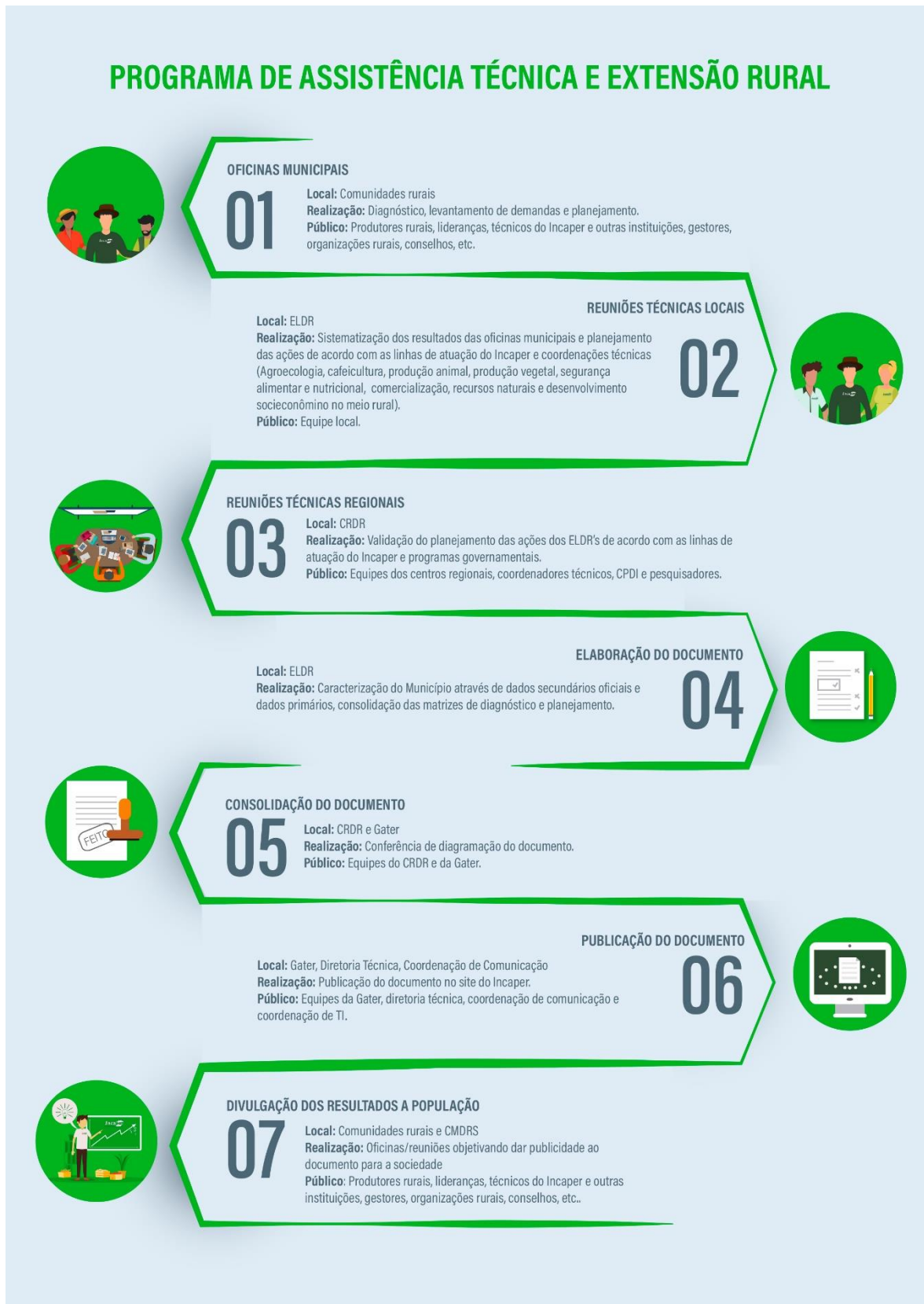
*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que este conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**  
Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper

**Sheila Prucoli Posse**  
Diretora-Técnica do  
Incaper

**Antônio Carlos Machado**  
Diretor-Presidente do  
Incaper

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.  
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, que serão desenvolvidas junto aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção (Figura 1).

Mais do que um instrumento de trabalho propositivo de ações de ATER, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento rural sustentável, na expansão e consolidação das políticas públicas a fim de fortalecer as organizações rurais e nosso público prioritário – a agricultura familiar e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, agentes públicos e agente políticos), com a missão de somar forças para propor e buscar o desenvolvimento rural mais solidário e mais justo.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas comunidades rurais, visa principalmente elevar o nível de construção da cidadania, do agricultor ser protagonista do tipo de Assistência desejada e a democratização da política pública e as demais que se articulam entre a específica de ATER.

Contribui na junção de pensamentos coletivos na reflexão da realidade social, econômica, ambiental e política da comunidade, a fim de organizar esforços coletivos para proporcionar o bem estar da comunidade através de ações de Ater. Para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas comunidades rurais, tem por finalidade principal, desenvolver o espírito coletivo em proo da construção da cidadania, da compreensão da necessidade da política pública de ATER associada as demais que se fazem necessárias para o crescimento comunitário e igualitário. Contribui também para o melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos para o alcance qualitativo e quantitativo de nossas ações

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito, o

pensamento e o saber de cada participante, é de suma importância para a valia a práxis de nossa ação, a fim de proporcionarmos desenvolvimento comunitário, fortalecendo os saberes locais, as atitudes e iniciativas coletivas, são aspectos fundamentais para o entendimento coletivo e triunfamos nossa tarefa de educador social de uma educação não formal mas comunitária .

O INCAPER, no município de Nova Vencia, em consonância com as orientações da Política Nacional de ATER, utilizou, para a elaboração do PROATER 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições, transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma interação entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças construídas através do uso de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa perspectiva de integração Pesquisa e Ater, foram feitas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Nova Venécia, onde foi elaborado um planejamento de ações necessárias e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

### **3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO**

#### **3.1. Localização do município**

Nova Venécia está localizado à latitude Sul de 18°42'48" e longitude Oeste de Greenwich, de 40°24'05", na região Noroeste do estado do Espírito Santo, a 255 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 1.442,158 km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de São Mateus, Boa Esperança, Ponto Belo, Ecoporanga, Vila Pavão, Barra de São Francisco, Águia Branca e São Gabriel da Palha. Está inserido majoritariamente na Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus, com a parte sul do município inserida na bacia hidrográfica do Rio Doce.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Nova Venécia, o município tem 03 distritos e 103 principais comunidades (Figura 2 e Quadro 1)):

O distrito de Guararema, concentra-se na região uma cadeia de montanhas, sendo a região com maior concentração de extração de granitos do município. Seu principal curso de água é o Rio Muniz. Predominância da agricultura familiar com destaque para a produção de leite, arroz e culturas anuais de ciclo curto.

O distrito sede do município, traz como característica, uma agricultura familiar forte, em algumas localidades de maiores planícies concentra parte da grande produção de café de modo empresarial do município, por outro lado é também o distrito com muitos assentamentos. Nele também está a APA (área de preservação permanente) da Pedra do Elefante, região banhada pelas águas do Rio Cricaré.

O distrito de Santo Antônio do XV, reúne as comunidades banhadas pelos rios Cricaré Braço Norte e o Rio XV de novembro. Região de agricultura familiar forte e organizada a exemplo da comunidade de Travessia, há também na região a cafeicultura empresarial.

### 3.2. Distritos e principais comunidades



**Figura 2.** Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Nova Venécia/ES, 2020.

Fonte: (IJSN)- Instituto Jones dos Santos Neves.

**Quadro 1** – Comunidades do município de Nova Venécia, por distritos, 2020.

	DISTRITOS		
	Guararema	Nova Venécia	Santo Antônio do XV
Comunidades	<p>Córrego Santo Antônio, Maruí, Irmãos Coragem, Bonfim, Brejão, São Geraldo II, Mundo Novo, Cachoeira do Muniz, Peniel, Avelino, Oriente do Quatro, Córrego do Quatro, Barra do Quatro, Central, Rochedo, Invejada, Água Limpa, Jacutinga, Barra Alegre, Muniz, Guararema, Boa Vista, Barra da Boa Vista, Vila Nova, Fazenda Martineli, Córrego Palmeiral, São Gonçalo, Fortaleza, Santa Rita II, Fortaleza II, Guarani, Córrego Perdida, Palmeirinha, Cedrolândia.</p>	<p>Córrego Santa Helena, Córrego Pavãozinho, Córrego da Penha II, Patrimônio do Bis, Saúde, Córrego do Fígado, Refrigério, Córrego do Cavalo, Córrego Água Bela, Córrego da Volta, São Geraldo, Coqueiral, Córrego Cachoeirinha, São Pedro, Nossa Senhora da Ajuda, São Luiz Gonzaga, São Judas Tadeu, Córrego do Ouro, Daleprane, Pedra Grande, Barra do Rio Preto, Córrego Alegre, Rio Preto, Criméia, Santo Antônio, Nova Venécia, São João, Pipi Nuck, Água Preta, Amassado, Luzilândia, Fazenda Escadini, Melado, Estiva, Santa Rita, Córrego Alegria, Santa Maria, Córrego Rosa de Lima, Santana do Córrego Grande, Santa Maria, Santo Izidoro, Serra de Cima, Santa Rosa da Cachoeirinha, Córrego do Cavalo II, Córrego do Cavalo III, São José, Cristalina, Poção, Córrego do Augusto.</p>	<p>Travessia, Vermelho, Santo Antônio do VX, São Luiz dos Reis, São Luiz, Córrego Onze de Novembro, Córrego do Limão, Córrego Barro Branco, Guarabú, Monte Serrat, Santa Joana, Córrego da Penha, Chapadinha, Córrego da Pedra, Santo Antônio II, Córrego da Assembleia, Santa Rosa, Córrego das Flores, Córrego Onze de Novembro.</p>

Fonte: Geobases, 2014.

### 3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

O território do atual município de Nova Venécia foi habitado pelos Índios Aimorés, que, fugindo dos combates com as forças portuguesas, nas proximidades da foz do rio Cricaré, procuraram refúgio nas serras situadas nas cabeceiras daquele rio.

A primeira penetração no território efetuou-se em 1870, pelo Major Antônio Rodrigues da Cunha, Barão de Aimorés, quando, em Cachoeira do Cravo, no rio Cricaré, foi tentado a explorar uma serra que dali se avistava. Com a chegada de outros colonizadores, fundou-se um núcleo populacional denominada serra dos Aimorés, em virtude de a região ter sido habitada inicialmente pelos índios dessa tribo.

Tangidos pela seca de 1880, vários grupos cearenses reuniram-se aos primeiros colonizadores e, em 1890, chegaram os imigrantes italianos para o vale do rio São Mateus. Em 1893, a Serra dos Aimorés foi elevada à sede de distrito do município de São Mateus. No ano seguinte, a sede do distrito foi transferida para a Vila Aimoreslândia, que, mais

tarde, passou a ser conhecida por Nova Venécia, em razão do número de italianos residentes, vindo de Veneza. População rural e urbana.

Este município foi um distrito criado com a denominação de Serra dos Aimorés, pela Lei Municipal de 13-08-1896 e por Ato Municipal de janeiro de 1902, subordinado ao município de São Mateus. Elevado à categoria de município com a denominação de Nova Venécia, pela Lei Estadual nº 767, de 11-12-1953, foi desmembrado de São Mateus.

Em divisão territorial datada de 01-07-1960, o município é constituído de 4 distritos: Nova Venécia, Córrego Grande, Guararema e Rio Preto. Assim, permanecendo em divisão territorial datada de 17-01-1991. Já em divisão territorial datada de 01-06-1995, o município aparece constituído de 3 distritos: Nova Venécia, Guararema e Santo Antônio do Quinze.

#### **3.4. Aspectos demográficos e populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Nova Venécia ocupa, em relação ao Brasil, o 1546º lugar (0,712), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 46.031 habitantes (Tabela 1), sendo que 33,02 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Nova Venécia existe um percentual de 46,97% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 7.140 mulheres e a masculina de 8.060 homens. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 24,22% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 24,01% da população, e, por fim, a população idosa é de 1756 habitantes, representando 11,55% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/ Urbana do município de Nova Venécia/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	23.111	22.920	15.051	15.780	8.060	7.140
<b>0 a 15 anos</b>	5.537	5.241	3.652	3.477	1.885	1.764
<b>15 a 29 anos</b>	6.204	5.967	4.226	4.264	1.978	1.703
<b>30 a 59 anos</b>	8.972	9.155	5.744	6.269	6.228	2.886
<b>60 a 69 anos</b>	1.270	1.299	721	884	549	415
<b>70 anos ou mais</b>	1.128	1.258	708	886	420	372

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Nova Venécia existe um total de 8.309 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 36,10% residiam no meio rural (Tabela 2)

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Nova Venécia, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Nova Venécia	6.199	3.958	2.238

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Nova Venécia concentram 56,23% no setor de serviços, com renda per capita anual de 18.226,34 reais. Aproximadamente 35,43% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária 9,31% do seu PIB (Tabela 3).

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Nova Venécia/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	9,31%
Indústria	11,0%
Serviços – exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	56,23%
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	23,44%

Fonte: IBGE – Cidades, 2017.

### 3.6. Aspectos naturais

O município de Nova Venécia apresenta uma área de cobertura florestal com 5.347 hectares (Fundação S.O.S. Mata Atlântica, 2014) de Mata Atlântica, restando apenas 4% de remanescente referente à cobertura original.

Dentre esta cobertura florestal encontra-se a Área de Preservação Ambiental – APA da Pedra do Elefante, a qual possui uma área de 2.562,31 hectares. Ela foi criada em 2001, por meio do decreto estadual nº 794-R. A Pedra do Elefante, afloramento rochoso que dá nome a APA, é o principal símbolo do município de Nova Venécia. Este Patrimônio Geológico foi tombado pelo Conselho Estadual de Cultura por meio da Resolução 04/84. Uma das singularidades da área é a presença expressiva de afloramentos rochosos de granitos com biodiversidade associada a ecossistemas de encosta, com vegetação rupestre e fragmentos de Mata Atlântica. A existência de uma árvore centenária, a gameleira (*Ficus* sp.), que possui aproximadamente cinco metros de diâmetro, atrai curiosos e fiéis que acreditam na aparição de uma Santa, a Mãe Peregrina. O local oferece potencial para o geoturismo, agroturismo, ecoturismo e para práticas esportivas de

aventura, além de abrigar um precioso patrimônio histórico com casarões do século XIX. Devido à importância biológica, esta Unidade de Conservação faz parte do Corredor Ecológico da Pedra do Elefante, onde se encontram espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção (IEMA, 2014).

Os órgãos estaduais e municipais fomentam atividades, projetos e programas a fim de promover ações positivas que proporcionam a conservação ambiental.

Sendo assim, o Governo do Estado do Espírito Santo, através do Incaper, elabora projetos, para agricultores familiares, referentes ao Projeto Corredores Ecológicos e ao Programa Reflorestar. Tanto o IEMA quanto o IDAF estão trabalhando nestes projetos como coordenadores e apoio referente às questões legais, respectivamente.

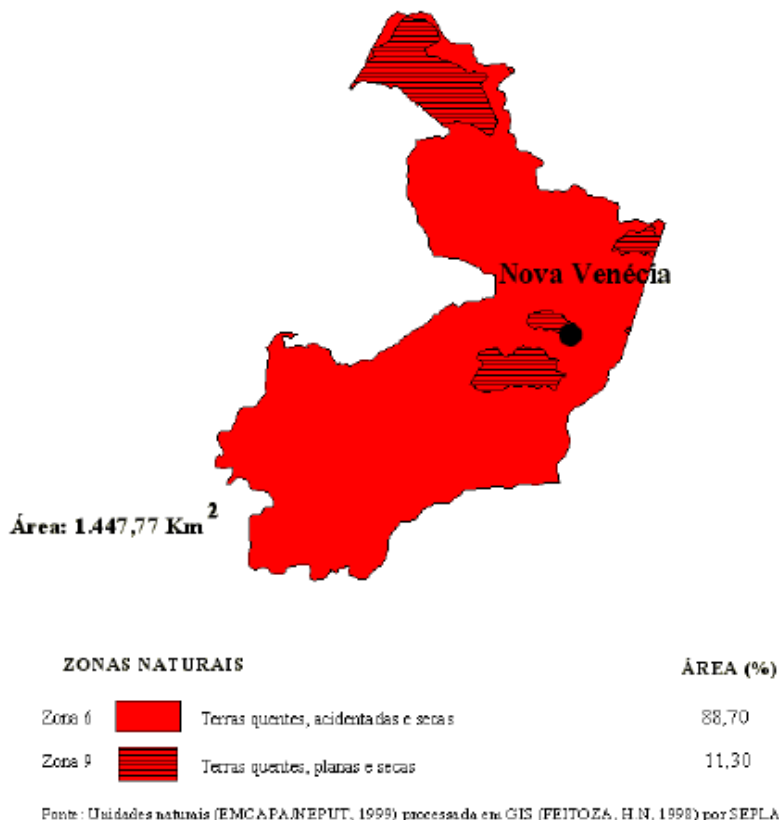
O Projeto Corredores Ecológicos tem como objetivo reduzir a fragmentação das florestas e possibilitar a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Em Nova Venécia foram elaborados projetos com Sistemas Agroflorestais – SAF's.

Já o Programa Reflorestar tem o objetivo de manter, recuperar e ampliar a cobertura florestal, com geração de oportunidade e renda para o agricultor por meio da adoção de práticas de uso amigável do solo. Utiliza-se do Pagamento por Serviço Ambiental – PSA como meio de incentivar os agricultores a participar do Programa através de algumas modalidades, tais como, Floresta em Pé, Recuperação com Plantio, Regeneração Natural, Sistemas Agroflorestais, Sistema Silvistoril e Floresta Manejada. Para cumprir estes objetivos o Incaper vem elaborando os projetos desde o segundo semestre de 2013.

Outras atividades relacionadas aos aspectos ambientais são promovidas por esses órgãos como atendimento ao público, visitas nas propriedades rurais, palestras educativas em escolas, e dias de campo, dentre outras.

### 3.6.1 Caracterização das zonas naturais

Algumas características das zonas naturais do município de Nova Venécia (Figura 3).



ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
6,5				U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U	
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
6,5				U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U	

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**Figura 3.** Mapa das Unidades Naturais de Nova Venécia.  
 Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999).

### 3.6.2 Caracterização agroclimática

Conforme o Mapa de Clima do Brasil (IBGE, 2002), Nova Venécia está localizada em área que apresenta clima quente úmido com média maior que 18°C em todos os meses, sendo 1 a 3 meses do ano caracterizados como secos.

## **a . Classificação climática**

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Nova Venécia está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior à 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior à 60 mm.

## **b. Caracterização Agroclimatológica**

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Nova Venécia, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 18,7006 S, longitude 40,4419 W e altitude de 80 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis predictoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

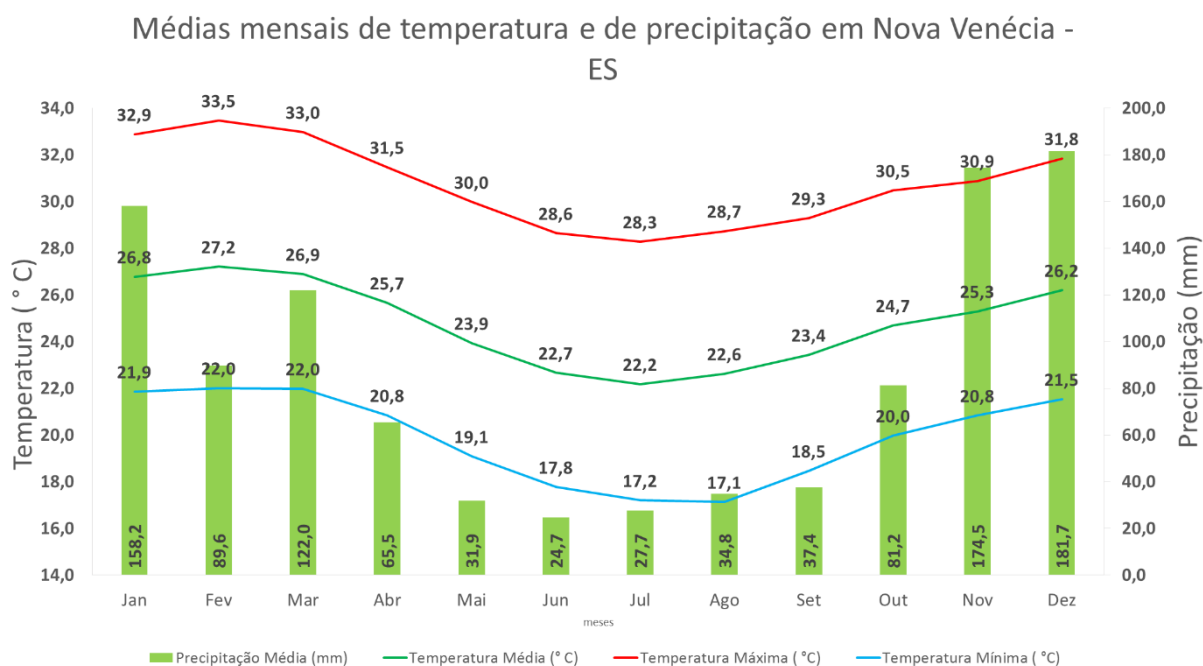
### **b.1 Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Nova Venécia é de 1.029,3 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 872,8 mm, o que corresponde a 84,8 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 156,5 mm que corresponde a 15,2 % do total (Figura 4).

### **b.2 Temperatura**

A temperatura média anual no município de Nova Venécia é de 24,8 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,2 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 22,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 28,3 °C em junho e 33,5 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 17,1 °C em agosto e 22 °C em fevereiro e março. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica

somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

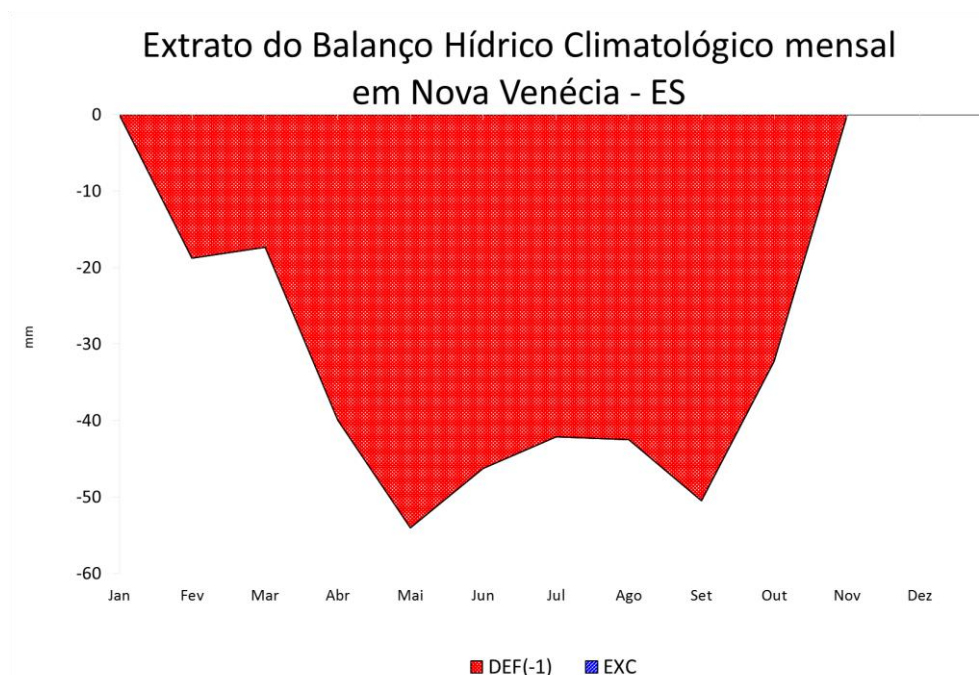


**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Nova Venécia.  
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

### b.3 Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Nova Venécia apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 348 mm, sendo observado o maior deficit no mês de maio, com uma média de 54 mm. A partir de novembro e até janeiro, o aumento das chuvas começa a provocar a reposição hídrica de água no solo, porém não é suficiente para gerar excedente hídrico em função da deficiência acumulada ao longo do ano.



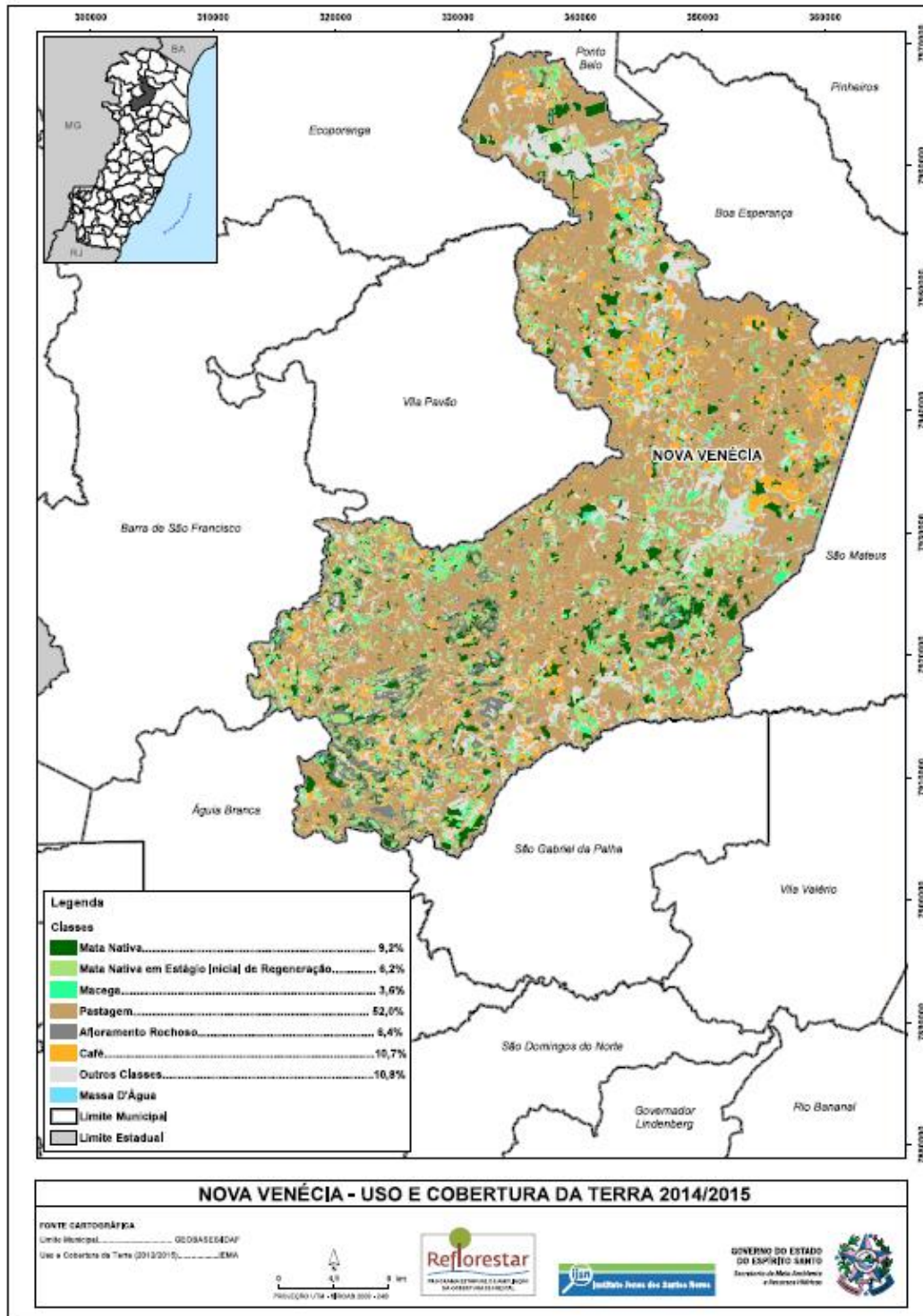
**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Nova Venécia.  
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

### 3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Nova Venécia.

As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias: Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega, tiveram aumento de 0,4% (546,2 ha); 0,5% (814,1 ha) e 0,4% (471,2 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 4,5% (6.531,1 ha). Principal atividade agrícola de Nova Venécia, a área de café apresentou expressivo crescimento, saindo de 8,7% em 2007/2008 para 10,7% na última medição, o que corresponde a um aumento de 2.834,7 ha. Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 66,9% manteve a classificação nos dois mapeamentos, enquanto 5,0%; 16,4%; 4,8% e 7,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochoso e Outros. A verificação de alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Na figura 6 encontra-se o mapa da situação de uso e cobertura da terra no município de Nova Venécia.



**Figura 6** – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Nova Venécia, 2012/2013.

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 44,53% das 3.090 propriedades do município possuem matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou

reserva legal, e mais de 5,08% dos estabelecimentos possuem matas ou florestas plantadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Nova Venécia/ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimentos Agricultura não Familiar	%	Estabelecimentos Agricultura Familiar	%
Lavouras – permanentes	2.782	540	19,41	2.242	80,59
Lavouras – temporárias	371	70	18,86	301	81,13
Lavouras - área para cultivo de flores	7	0	0	7	100
Pastagens – naturais	5	1	20	4	80
Pastagens - plantadas em boas condições	1.838	430	23,39	1.408	76,60
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	276	72	26,08	204	73,91
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1376	361	26,23	1015	73,76
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	38	7	18,42	31	81,57
Matas ou florestas - florestas plantadas	157	52	33,12	105	66,87
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	11	5	45,45	6	54,54
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	2.923	611	20,86	2312	79,08

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

### 3.6.4 – Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio São Mateus e Doce, tendo como principais rios o Rio Cricaré ou braço sul do Rio São Mateus. Passam pelo município seis rios, rio Cricaré, rio Cotaxé ou braço norte do rio São Mateus, rio Muniz, Rio Quinze de novembro, rio preto, e rio Barra Seca.

### 3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

### - Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

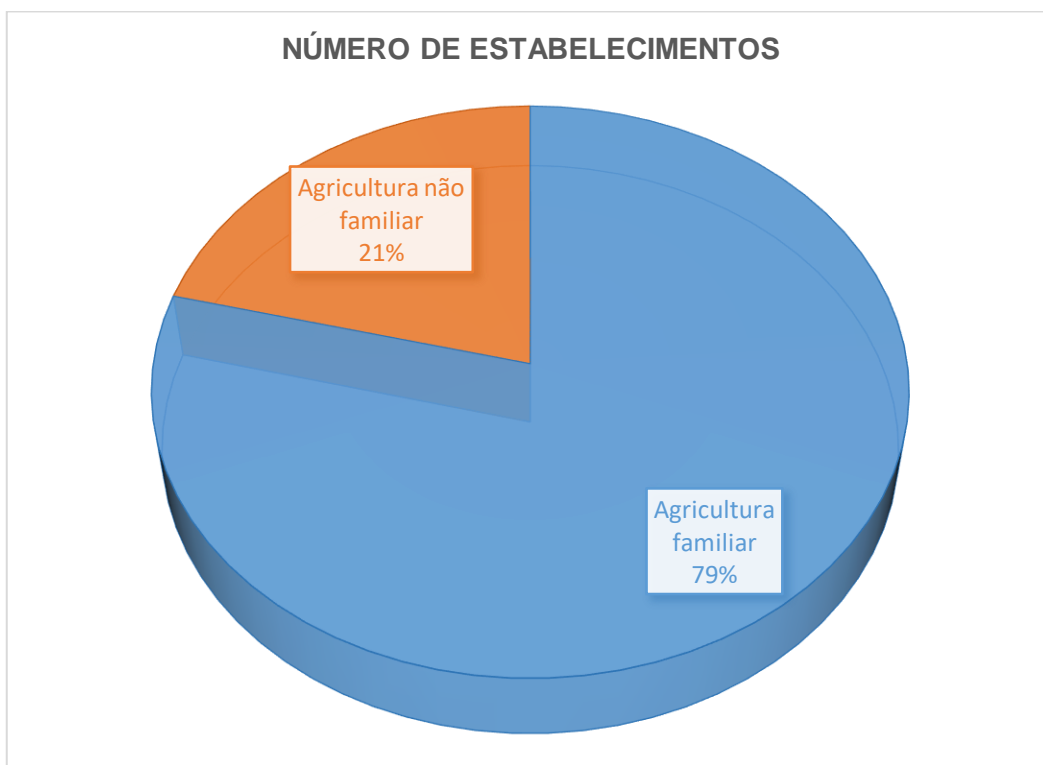
Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Nova Venécia/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Nova Venécia retrata o predomínio das (pequenas/grandes) propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 79,00 % são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, em Nova Venécia/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 há	283	89	506	147
De 3 a menos de 10 há	959	119	5.918	648
De 10 a menos de 50 há	1.072	196	21.520	4.508
De 50 a menos de 100 há	125	87	7788	6644
De 100 a menos de 500 há	0	145	0	28.178
De 500 a menos de 1.000 há	0	15	0	6.628
Produtor sem área	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.439</b>	<b>651</b>	<b>35.372</b>	<b>52.172</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Nova Venécia/ES, 2017.  
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

#### **- Assentamentos rurais**

Nova Venécia possui um assentamento estadual, dez assentamentos federais e três associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Quadro 2).

**Quadro 2.** Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Nova Venécia/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade*	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Córrego Alegre	Assentamento Estadual	16
2	Pip-Nuck	Assentamento Federal	50
3	Gaviãozinho	Assentamento Federal	25
4	PA Celestina	Assentamento Federal	31
5	Córrego do Augusto	Assentamento Federal	25
6	Rodeio	Assentamento Federal	35
7	Travessia	Assentamento Federal	21
8	Três Pontões	Assentamento Federal	20
9	13 de Maio	Assentamento Federal	45
10	Campo Verde	Crédito Fundiário	18
11	Córrego do Limão	Crédito Fundiário	11
12	São José dos Grilos	Crédito Fundiário	60
13	Adão Preto	Assentamento Federal	35
14	Carlos Lamarca	Assentamento Federal	26

Fonte: INCAPER/ELDR Nova Venécia, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

### **Comunidades tradicionais**

O município de Nova Venécia foi habitado pelos índios aimorés, uma etnia indígena brasileira não tupi. Os tupis eram a etnia predominante no litoral brasileiro no início do século XVI. Seus sucessivos ataques a colonos portugueses foram determinantes para o fracasso da capitania do Espírito Santo. A recente colonização do município ocorre em 1870, com a chegada do major Antônio Rodrigues da Cunha (o barão dos Aimorés) e prospera em razão de uma forte seca no ano de 1878, no semiárido nordestino, com a

emigração em massa de colonos cearenses, que se empregavam como meeiros ou diaristas em lavouras de café.

Apesar da chegada de meeiros e diaristas, a mão-de-obra predominante nestas fazendas era de escravos africanos, outro grupo étnico responsável pela colonização deste município. A ascensão da cafeicultura no município foi feita com esta mão-de-obra, bem como a construção de benfeitorias nas propriedades, e derrubada de novas áreas para expansão de cultivo, sendo este grupo marcante e de suma importância para a formação cultura de Nova Venécia. A chegada de imigrantes Italianos ocorre ao longo do fim do século XIX e primeira metade do século XX.

Os primeiros imigrantes italianos chegaram com o pretexto de substituição da mão de obra com a eminência da lei Áurea, essas famílias chegaram pelo porto de São Mateus e foram alojadas no interior do município. Ao longo dos anos, famílias de imigrantes italianos se instalaram no município, com a oferta de terras e oportunidades, fazendo parte marcante na colonização recente de Nova Venécia.

### **Organizações da sociedade civil e cooperativismo**

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam suas organizações sociais, produtivas e econômicas. Em Nova Venécia, além do sindicato dos Trabalhadores Rurais e Sindicato Rural, existem atualmente 41 entidades associativas (Quadro 3), além de grupos informais.

Neste aspecto é importante ressaltar que no município existem duas lojas de instituições de cooperativa que fazem o trabalho de revenda de produtos, e prestam consultoria técnica. Mas não realizam nenhum tipo de trabalho de cooperativismo.

No ano de 2019 a única cooperativa existente no município, fez fusão com outra de outra região, passando agora a operar somente com laticínios.

Em março de 2019, cerca de 180 agricultores familiares, o INCAPER, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a secretaria de agricultura do município, iniciou um debate e já nos reunimos por várias vezes com o objetivo da criação de uma cooperativa genuinamente de agricultura familiar. Este trabalho se encontra na elaboração e discussão do estatuto social.

**Quadro 3** – Organizações rurais existentes no município de Nova Venécia, 2020.

<b>Nº</b>	<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>LOCAL DA SEDE</b>	<b>Nº DE SÓCIOS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS</b>
1	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Guararema	Guararema	50	Beneficiamento de arroz e café
2	Associação de Moradores de Cedrolândia	Cedrolândia/ Guararema	40	Beneficiamento de café
3	APARCOP – Associação de Pequenos Agricultores do Cº da Volta	Córrego da Volta	29	Beneficiamento de café
4	APARCHAP – Associação de Pequenos Agricultores da Região da Chapadinha	Chapadinha/ Santa Helena	25	Beneficiamento de café
5	AMPA – Associação de Pequenos e Médios Agricultores da Região do Patrimônio da Areia	Patrimônio da Areia/Sta. Cruz	60	Beneficiamento de café
6	APARCA – Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Córrego da Areia	Córrego da Areia/São Luiz Gonzaga	72	Beneficiamento de café e maquinário (trator de pneu)
7	APARCOP – Associação de Pequenos Agricultores da Região do Córrego do Poção	Poção	17	Beneficiamento de arroz, café e maquinário (trator de pneu), PAA, CDA, Pnae
8	APAC – Associação de Pequenos Agricultores de Cristalino	Cristalino	20	Beneficiamento de café, bovinocultura
9	APARECE – Associação de Pequenos Agricultores da região do Córrego da Estiva	Assentamento Pip-Nuck	20	Beneficiamento de café
10	Associação de Moradores e Pequenos Produtores de Boa Vista	Boa Vista	20	Cafeicultura
11	AFASLUR – Associação de Agricultores(as) Familiares de São Luiz Rei – ÁGUA VIVA	São Luiz Rei	25	Cafeicultura
12	ADCAM – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Alto Muniz	Cachoeira do Muniz	35	Beneficiamento de arroz, café e maquinário (trator de pneu)
13	ADEGRAM – Associação de Desenvolvimento Comunitário da Região de Alto Muniz	Cachoeira do Muniz	50	Beneficiamento de arroz
14	APARSI – Associação de Pequenos Agricultores Rurais da Região de Santo Isidoro	Santo Isidoro	30	Cafeicultura, PAA, PNAE, CDA, cavcau. agroindustria

<b>Nº</b>	<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>LOCAL DA SEDE</b>	<b>Nº DE SÓCIOS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS</b>
15	APMAT – Associação de Pequenos e Médios Agricultores da Travessia	Travessia	23	Beneficiamento de café, caminhão e núcleo de inseminação, lazer comunitário
16	AAPP – NOVA ESPERANÇA – Associação de Agricultores do Patrimônio da Penha – Nova Esperança	Patrimônio da Penha	20	Beneficiamento de café
17	APAMAG – SEMENTE VIVA – Associação dos Pequenos e Médios Agricultores do Guarabú	Guarabú	21	Beneficiamento de café
18	APARCOF – Associação de Pequenos Agricultores da Região do Córrego das Flores	Córrego das Flores	23	Beneficiamento de café
19	FONTE NOVA – Associação de Produtores Rurais, Meeiros, Parceiros e Arrendatários da Comunidade dos Grillos	Patrimônio dos Grillo	20	Cafeicultura
20	FORTALEZA – associação de Produtores Rurais, Meeiros e Comodatário da Comunidade da Fortaleza	Fortaleza	28	Beneficiamento de café e arroz
21	AARCOP – Associação de Agricultores da Região do Córrego da Penha	Córrego da Penha	29	Cafeicultura
22	RITALÂNDIA – Associação de Agricultores Familiares de Santa Rita do Pip- Nuck e Luzilândia	Santa Rita do Pip- Nuck	20	Beneficiamento de café e resfriador de leite
23	APARSAG – Associação de Pequenos Agricultores de São Gonçalo	São Gonçalo	71	Beneficiamento de arroz e café, resfriador e caminhão
24	APARSOL - Associação dos Produtores Rurais do Cº do Limão	Córrego do Limão	21	Cafeicultura
25	Associação de Pequenos Produtores do Assentamento Pip- Nuck	Assentamento Pip-Nuck	20	Cafeicultura
26	CÓRREGO ALEGRE - Associação de Pequenos Produtores do Assentamento Córrego Alegre	Córrego Alegre	15	Horticultura, feira livre, CDA e PNAE
27	ATRAC – Associação de Trabalhadores Rurais do	Assentamento Celestina	18	Cafeicultura, PAA e CDA

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Assentamento Celestino			
28	UNIVERSO ORGÂNICO – Associação Veneciana de Agroecologia	Nova Venécia	15	Agricultura Orgânica, CDA, feira livre e PNAE
29	CÓRREGO DO RODEIO Associação dos Pequenos Agricultores do Assentamento Córrego do Rodeio	Assentamento Córrego do Rodeio	45	Beneficiamento de café e resfriador de leite, pimenta, feira livre, agricultura orgânica, feira livre
30	CÓRREGO DO AUGUSTO – Associação dos Pequenos agricultores do Assentamento Córrego do Rodeio	Assentamento Córrego do Augusto	25	Cafeicultura
31	GUARABÚ – Associação de Pequenos agricultores Rurais da Região do Guarabú	Guarabú	11	Crédito fundiário
32	AMAPEL – Ass. dos Moradores dos Arredores da pedra do Elefante	Serra de Baixo	18	Agroecologia e agroturismo
33	AGRIFARDA - Associação de Agricultores(as) Familiares da Região do Dantas – Rio Muniz	Córrego Dantas	37	Agroindústria, Cafeicultura e Pecuária, CDA, PAA, PNAE
34	ASPERCOB - Associação dos Produtores Familiares da Região do Córrego do Caboclo	Córrego do Caboclo	38	Cafeicultura, Pimenta-do-Reino, Agroindústria, Banana
35	AGRONOVA – Associação de Agroturismo de Nova Venécia	Nova Venécia	18	Agroturismo e agroindústria
36	APROFLORES – Associação de Produtores (as) de Flores e Plantas Ornamentais	Nova Venécia	24	Flores e plantas ornamentais (promoção de cursos e oficinas, participação em eventos e venda conjunta)
37	Associação dos pequenos produtores do Barra do Boa Vista	Barra do Boa Vista/Córrego da Perdida	85	Cafeicultura, arroz, hortaliças, Bovinocultura, Ovos, Uva, PAA, PNAE.
38	APASJCR - Associação dos Pequenos Agricultores de São José do Campo Real	São José do Campo real	27	Cafeicultura, Pimenta-do-reino, Pecuária Leiteira, CDA e PAA
39	ALIANÇA - Associação dos produtores do Córrego Água Limpa	Água Limpa	26	Arroz, Cafeicultura, Cacau, Pecuária Leiteira, PAA, CDA, PNAE e feira livre.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
40	Central das Associações	Nova Venécia	20	PAA, habitação rural, compra coletiva de milho pela Conab, capacitações
41	CRESOL – Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária	Nova Venécia	1050	Crédito Rural
42	ACAAP – Associação de Cooperação Agrícola do Assentamento Pip-Nuck	PA Pip-Nuck	66	Cafeicultura, Pimenta-do-reino, Pecuária Leiteira, PAA, CDA lavouras temporárias.
43	AFAPAT – Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Projeto de Assentamento Travessia	Travessia	45	Cafeicultura, Pimenta-do-reino, Pecuária Leiteira, PAA
44	AAFLAT – Associação de Agricultores Familiares de Luzilândia (Armando Tose)	Luzilândia	22	Cafeicultura

Fonte: INCAPER/ELDR Nova Venécia.

Além destas entidades, Nova Venécia dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus – CBH Rio São Mateus, Conselho municipal de Saúde, Conselho Gestor da Feira.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs de Nova Venécia nasceu com um objetivo de construir a política pública de desenvolvimento rural do município, fortalecer e acompanhar recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços municipais, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a sociedade civil deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 4).

**Quadro 4.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Nova Venécia/ ES, mandato período 2018 a 2020.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria municipal de agricultura	Central das associações
2	Secretaria de meio ambiente	Sindicato do trabalhadores rural
3	Secretaria de saúde	Sindicato patronal rural
4	IDAF	COOPEAVI
5	Incapér	Associação da Perdida

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Venécia, 2020.

### **3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros**

As atividades econômicas do município de Nova Venécia concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: Cafeicultura, bovinocultura, fruticultura, horticulturas e as culturas anuais, agroindústria, agroturismo pedagógico e lazer. O que está presente no meio como fonte de geração de renda é a extração de granitos, pois, a extração de rochas empregas muitos filhos de agricultores.

#### **3.8.1 Principais atividades de produção vegetal**

##### **a. Lavoura temporária**

O milho é a lavoura temporária mais plantada no município (Tabela 6) e possui diversos usos. É plantado por agricultores familiares em rotação de cultura, para consumo da própria unidade de produção familiar, para alimentação de criações domésticas e para consumo do milho verde. Além disso, o plantio para produção de silagem é expressivo e aumentou em decorrência de estiagem que atingiu a região entre os anos de 2014 e 2017. A cana de açúcar também é usada como forrageira para nutrição animal e para produção de destilados, como a cachaça. A mandioca e a abóbora são produzidas basicamente nas propriedades rurais do município e a sua demanda de produção vem aumentando com o aumento das vendas institucionais para a merenda escolar e para o Programa de Aquisição de Alimento (PAA). A reorganização das feiras livres municipais são outro pilar para o aumento no cultivo de culturas temporárias, a destacar as hortaliças.

**Tabela 6** – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Nova Venécia/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Milho	121	153	153	415	3.267	395,3
Cana de açúcar	37	129	129	6114	47.395	6113,9
Mandioca	141	90	90	348	3.866	347,9
Feijão	167	83	83	35	421	34,95
Abóbora	21	32	32	132	4.125	

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

\* milho em grão.

\*hortaliças, esses dados são levantamentos feitos pelo Incaper de Nova Venécia, junto aos agricultores participantes dos programas de comercialização PAA, PNAE, CDA e vale feira.

## **b. Lavoura permanente**

O café conilon é a atividade rural predominante no município, presente em 85,02% dos estabelecimentos rurais, seguido pela pimenta-do-reino (Tabela 7), que aparece como atividade secundária em muitas propriedades rurais, que por suas particularidades de produção e exigência de mão-de-obra, se encaixa em propriedades que já praticam a cafeicultura, tendo então encontrado no município condições propícias ao seu desenvolvimento.

Com os altos preços praticados entre os anos de 2014 e 2017, houve uma expansão dos cultivos para outras regiões e distritos do município. O cacau, também é uma atividade econômica tradicional do município, e os plantios vêm sendo retomados com o uso de novas técnicas de plantio, condução da lavoura e variedades clonais. Há uma demanda grande de produtores nos treinamentos e seminários ministrados pelo INCAPER.

Há bananicultura e helveicultura, atuam muito bem em plantios consorciados a cacaicultura, e vem se desenvolvendo com ajuda de ações governamentais, para o plantio a comercialização, e principalmente na atual busca pela diversificação nas propriedades, observa-se o incremento desses plantios.

**Tabela 7** – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Nova Venécia/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café conilon	2.621	13.727	12.027	17.535	1.457,9	1,8
Pimenta-do-reino	1.048	1.524	908	1.212	1334,8	5
Cacau	114	113	71	28	394,3	3,6
Banana	88	96	76	905	11.907,8	15
Borracha	19	70	26	10	384,6	1,2

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é hoje a principal atividade econômica do município, envolvendo 2.621 propriedades rurais das 3.090 existentes. Praticamente toda sua área plantada no município se encontra sob algum sistema de irrigação, e com o uso de variedades clonais, com poda programada e outras tecnologias desenvolvidas de pelo INCAPER. Com uma produção média de 40 sacas/hectare no ano de 2019, o município desponta como um grande produtor estadual.

O café responde por 85,02% da lavoura permanente de Nova Venécia com quase 292.250 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

**Tabela 8** – Cafeicultura do município de Nova Venécia/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	2	-	-	-	-	-
Café Conilon	2.621	13.727	12.027	17.535	1.457,9	24.369

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### 3.8.2 Principais atividades de produção animal

Devido à crise hídrica enfrentada pelo estado no período de 2014 a 2018, a bovinocultura do município sofreu significativa redução no seu rebanho, que foi de aproximadamente cinquenta por cento. Apesar de uma recuperação mais recente do rebanho este ainda se apresenta bem reduzido. Contudo, a atividade ainda corresponde, depois da cafeicultura, a segunda mais importante no meio rural, principalmente quando se diz respeito à bovinocultura leiteira. Grande parte da produção de leite é vendida para laticínios como o laticínio Vila Nova e principalmente o Laticínio Damare e a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (COOPEAVI). A atividade leiteira corresponde um importante renda mensal para o produtor, principalmente se tratando da agricultura familiar. A bovinocultura de leite no município produz também bezerros, que alimentam o sistema de recria, tendo estes grande importância na produção de carne.

A caprinocultura e ovinocultura também estão presente no município (Tabela 9), principalmente como atividade de subsistência. A ovinocultura no município apresenta uma tendência de crescimento do interesse dos produtores devido à inserção dessa carne na gastronomia local, contribuindo como fonte de renda para produtores da região, porém, ainda há muito trabalho sistematizado para organizar essa cadeia de produção com objetivo de aumentar o desenvolvimento e crescimento da atividade no município. Na tabela abaixo temos a área de pastagem, o rebanho efetivo de ruminantes e a produção de leite do município segundo dados do IBGE de 2017.

**Tabela 9** – Produção de animais ruminantes no município de Nova Venécia/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinicultura	43.989	52.970	12.965.000	litros
Ovinocultura	842	—	—	—
Caprinocultura	793	—	—	—

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

Com relação à produção de pequenos animais monogástricos, no município temos a avicultura e a suinocultura exercendo importante papel na agricultura familiar. Nos últimos anos percebeu-se que o sistema de produção da avicultura vem aumentando no município, principalmente, para subsistência.

Na tabela 10 está descrito o tamanho do rebanho de suínos e aves e a produção de ovos no município, segundo dados do IBGE de 2017.

**Tabela 10** – Produção de suínos e aves do município de Nova Venécia/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	5.363	—	Toneladas
Avicultura	62.000	223	Mil dúzias

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

O trabalho do ELDR de Nova Venécia, juntamente com a prefeitura e outros parceiros vem desenvolvendo trabalhos para o desenvolvimento e fortalecimento do sistema de produção da piscicultura no município. A presença de muitas represas destinadas principalmente a irrigação das lavouras, assim como a presença de rios, mostra o potencial de produção de peixes em tanque (Figura 8 e 9), contribuindo para gerar produção de carne de qualidade para o consumo da família como também para comercialização local. A Associação de piscicultores de Nova Venécia e região (AQUINOVA) têm realizados várias atividades para intensificar a produção de peixe no município. Além disso, recentemente a busca pela pesca esportiva tem crescido na região, mostrando ser mais uma atividade que poderá ser explorada nas represas do município gerando renda para o produtor, como turismo rural. Segundo dados informais oferecidos pela Secretaria de Agricultura de Nova Venécia, espera-se uma produção de 50 toneladas de peixe no município, produzido principalmente por este grupo organizado de piscicultores, que já realizam compra em conjunta principalmente de ração e alevinos. As ações desenvolvidas na produção de peixe tornaram-se um projeto piloto sendo ampliado para outras propriedades rurais ou assentamento de base familiar da região.



**Figura 8** – Produção de peixe em tanque de recirculação com uso de Lemna na alimentação, no Assentamento Rodeio em Nova Venécia.  
Fonte: ELDR Nova Venécia



**Figura 9.** Trabalho realizado no Assentamento Rodeio  
Fonte: ELDR Nova Venécia

### 3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No município de Nova Venécia, não há a existência em sistema de cultivo das espécies nativas para fins de atividade econômica. Apenas há plantios como aproveitamento de áreas nas margens de represas, a exemplo do açai.

É importante destacar que como espécies nativas de outros biomas a exemplo da seringa já destacada lavoura permanente.

### 3.8.4. Produção agroecológica e orgânica

No Município de Nova Venécia, a produção agroecologia tem um destaque especial, tanto no número de agricultores como na forma de organização social, comercial e produtiva. Hoje temos uma Associação atuante, que juntos dela há 41 agricultores que trabalham a agroecologia e produção orgânica. Desses existem vários produtores em fase de transição agroecológica e conta com 6 certificação por auditoria por certificação e 17 através da Organização Social (OCS) UNIVERSO ORGANICO (Tabelas 11 e 12).

Neste ano de 2020, estamos refazendo o plano de manejo das Unidades Produtiva, inserindo novos sócios e aumentando a parceria com consumidores e parceiros.

A associação tem um ponto de loja no centro da cidade, neste local e comercializado mais de 50 variedades de produtos totalizando em média 5 toneladas mês.

É importante ressaltar que em nosso município há a existência de um Plano Territorial de Agroecologia, apoiado pelo o Banco do Nordeste, onde tem as diretrizes de trabalho, bem como uma comissão mista dos diversos parceiros.

**Tabela 11.** Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Nova Venécia, 2020.

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	18	Hortaliças, cereais/milho e feijão, frutas, café
Agricultura Orgânica Certificada	23	Hortaliças, cereais/milho e feijão, frutas, café, animais de pequeno porte.
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	23	Hortaliças, cereais/milho e feijão, frutas, café, animais de pequeno porte.

Fonte: Incaper ELDR de Nova Venécia

**Tabela 12.** Organização de Controle Social (OCS), Nova Venécia, 2020.

OCS	Nº de estabelecimentos participantes	Principais produtos
UNIVERSO ORGANICO	41	Hortaliças, frutas, legumes, café, produtos de agroindústria, cereais e pequenos animais.

Fonte: MAPA e Incaper (ELDR Nova Venécia)

### 3.8.5. Principais agroindústrias familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas). Sendo assim a agroindustrialização dos produtos é uma importante alternativa de ocupação e renda para as famílias rurais capixabas.

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Nova Venécia possui cadastrados 20 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar. A tabela seguinte apresenta os produtos das agroindústrias já regularizadas perante os órgãos sanitários (13 no total), dentre os quais se destacam as cachaças e aguardentes e os panificados (pães, biscoitos, bolos etc) como os mais produzidos. Cabe ressaltar que na tabela apresentada o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares regularizadas no município, uma vez que uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

**Tabela 13.** Agroindústrias Familiares do município de Nova Venécia, 2019.

<b>Agroindústrias familiares* do município Nova Venécia</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Cachaças e aguardentes	5
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	4
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	1
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	1
Embutidos e defumados	1
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	1
Ovos (in natura)	1
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	1
Vegetais minimamente processados	1

\*Essas agroindústrias possuem registro de formalização perante os órgãos sanitários, porém, o município possui um número maior de agroindústrias.

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper / ELDR Nova Venécia.

### **3.9. Comercialização.**

As políticas de Comercialização institucionais tem se convertido em uma vitrine em termos de políticas públicas dirigidas à agricultura familiar no Brasil. Dois de seus principais objetivos são, de um lado, o fortalecimento econômico e social dos produtores familiares através da compra da produção e, por outro lado, a luta contra a fome e a desnutrição mediante a distribuição dos alimentos para a população em situação de insuficiência alimentar. Nesse sentido, o escritório local do Incaper trabalha na qualificação do acesso dos agricultores familiares e suas organizações às políticas públicas de comercialização. A equipe desempenha papel importante na orientação técnica e divulgação para os agricultores familiares e suas organizações sobre as especificidades e exigências das políticas públicas, como: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa

de Aquisição de Alimentos (PAA), Compra Direta dos Alimentos (CDA), Feiras Livres e Centro de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e Pequenos empreendedores (REDE AGROVIDA).

### 3.9.1. Organização social para atender as políticas públicas de comercialização

Na busca de fortalecer e incentivar os processos de organização social e a ação coletiva da agricultura familiar, O escritório local do Incaper promove o associativismo, na perspectiva de base comunitária, visando a defesa dos interesses das famílias e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Também atua no apoio à organização econômica das famílias rurais, como forma privilegiada para o estabelecimento de melhores relações de mercado. Neste sentido, a equipe local desenvolve e implementa metodologias e tecnologias apropriadas para a gestão das associações para atender os mercados institucionais (Figura 10).



**Figura 10.** Associação de Água Limpa.  
Fonte: ELDR Nova Venécia

### Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) faz parte do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), que tem como uma de suas diretrizes a promoção da intersetorialidade das políticas, programas e ações governamentais e não governamentais, e como objetivo primordial garantir o direito

humano à alimentação adequada e saudável. No município esse trabalho vem sendo realizado pela equipe do Incaper em parceria firmada entre Prefeitura de Nova Venécia, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Nova Venécia (Figura 11). Atualmente o município possui 6 associações com projeto aprovado pela Companhia de Nacional de Abastecimento (Conab), perfazendo um total de 60 famílias inserido nesse programa de comercialização.



**Figura 11.** Entrega de Alimentos do PAA da Associação de Água Limpa.  
Fonte: ELDR Nova Venécia.

### **Programa Compra Direta de Alimentos (CDA)**

O Projeto Compra Direta de Alimentos (CDA) beneficia a agricultura familiar e estimula as boas práticas alimentares na população em situação de vulnerabilidade social do município. É coordenado pela Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades), e em Nova Venécia vem sendo realizado pela equipe do Incaper juntamente com Secretaria Municipal de Assistência Social e com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Nova Venécia (Figura 12). Esse projeto contempla 40 famílias da agricultura familiar, 300 famílias assistidas pela Secretária Municipal de Assistência Social por meio do Programa Bolsa Família e 4 instituições filantrópicas, a saber: APPAE, CASA DO VOVÔ, CASA LAR e LAR DE ABGAIL.



**Figura 12.** Entrega de alimentos dos agricultores familiares para Programa do CDA.  
Fonte: ELDR Nova Venécia

### **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**

O PNAE é o mais antigo programa do governo brasileiro na área de alimentação escolar e de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), sendo considerado um dos maiores e mais abrangentes do mundo no que se refere ao atendimento universal aos escolares e de garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável. Em 16 de junho de 2009, a Lei nº 11.947, determinou, em seu artigo 14, que do total dos recursos repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento), deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações. Nesse sentido, o envolvimento do escritório local o Incaper está na articulação de inserir os agricultores em políticas públicas e auxiliam no enfrentamento dos entraves, que estão fora das unidades produtivas familiares, dando uma nova dinâmica ao meio rural e criam mecanismos para facilitar o acesso a esse mercado. Além disso, há um trabalho entre a equipe do escritório local juntamente com a Secretaria de Educação na organização e gestão do Programa com relação ao planejamento de produção agrícola e logística de entrega. Atualmente seis associações participam desse

programa, atingindo um número de aproximadamente 70 famílias de agricultores estão inseridos nesse canal de comercialização (Figura 13).



**Figura 13.** Análise sensorial dos produtos da Agricultura Familiar para o Programa de Alimentação Escolar- 2019.

Fonte: ELDR Nova Venécia

### **Feiras Livres**

Na atuação com as feiras livres, o Incaper tem participação efetiva na organização e implantação delas no município, pois a equipe está inserida no Conselho Gestor da Feira da Agricultura Familiar de Nova Venécia desenvolvendo ações, com objetivos de fortalecer e qualificar a inserção dos agricultores familiares neste canal de comercialização (Figura 14). Atualmente no município possui o Programa Municipal de Ticket Feira para os 40 agricultores familiares credenciados junto à Secretaria Municipal de Agricultura.



**Figura 14.** Programa Municipal de Ticket Feira.

Fonte: ELDR Nova Venécia.

## **Rede Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar (REDE AGROVIDA)**

A REDE AGROVIDA, tem seu início no ano de 2009, a partir do apoio da Igreja Católica, mais especificamente, por meio de ações de fomento à organização de agricultores (as) familiares do município de Nova Venécia. A constituição da REDE AGROVIDA foi de grande relevância para a agricultura familiar do município. A mobilização dos (as) agricultores (as) propiciou uma articulação envolvendo Igreja Católica e entidades públicas locais, entre elas a prefeitura, por meio de sua secretaria de agricultura e a entidade de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) local. A REDE contém três pontos de comercialização (Figura 15):

**Associação Veneciana de Agroecologia – Universo Orgânico:** venda de produtos de origem vegetal e animal, nos quais são oriundos da produção orgânicas/ agroecológicas;

**Associação de Agroturismo e Agroindústria de Nova Venécia:** venda de produtos processados de origem vegetal e animal oriundos das agroindústrias local. Produtos de artesanato da região;

**Associação de Produtores de Flores e Plantas Ornamentais:** venda de flores e plantas ornamentais da região.



**Figura 15.** Ponto de comercialização dos produtos orgânicos/agroecológicos, agroindústria, artesanato e flores.

Fonte: ELDR Nova Venécia.

### **3.10. Turismo rural**

O turismo rural surgiu no Brasil na década de 1980 e desde então tem resultado em uma maior valorização das propriedades, além de impulsionar a economia regional e ajudar a preservar a identidade das populações que vivem no campo. Além disso, turismo rural possibilita um intercâmbio cultural, com acesso e conhecimento sobre a rotina vivenciada no campo, desde o manejo da agricultura, passando pelo cuidado com os animais e a culinária caseira. Embora não vinculado diretamente, a modalidade ainda oferece outras opções, como atividades de aventura – arvorismo, tirolesa, rafting entre outra possibilidade.

Os atrativos turísticos de Nova Venécia (Tabela 14) estão envolvidos com as atividades relacionadas com a APA da Pedra do Elefante, a qual é o grande símbolo do município. Uma variedade de atividades é desenvolvida como caminhadas, trilhas ecológicas, trekking, enduros e escaladas. Há ainda a atratividade da Gameleira, uma árvore centenária, com sapopemas (raízes superficiais) que chegam a medir 1,80 metros, a qual se localiza no pé da Pedra do Elefante e marca a entrada do Santuário Nossa Senhora Mãe dos Peregrinos, que fica erguido sobre uma rocha, tendo uma capela que atrai fies de todo o Estado. Ainda dentro da APA encontra-se a Fazenda Santa Rita a qual é pioneira no sistema cama-café, onde o turista pode desfrutar de hospedagem e da gastronomia típica rural. Nas dependências da fazenda encontra-se um minimuseu, possuindo objetos referentes à passagem do desbravador Barão de Aimorés pelo município.

Fora da APA há um sítio denominado Pionte o qual destaca-se pela diversidade agrícola, tendo como produtos aguardentes variadas, artesanato de coco, móveis de eucalipto e atrativos naturais utilizados como pontos de lazer para a comunidade local e aberto para visitantes. O Sítio da Mata é um novo empreendimento rural no ramo de criação de aves exóticas com mais de 20 espécies, atua como turismo pedagógico das escolas do município, no qual que consiste na visitação de alunos, e, além da dessa atividade, o local conta com um ambiente agradável de lazer.

**Tabela 14.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Nova Venécia / ES, 2020.

<b>Atividades / Empreendimentos</b>	<b>Quantidade (nº)</b>
Propriedades com venda de produtos artesanais	2
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	1
Propriedade com restaurante rural e atrativo com aves exóticas	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Nova Venécia 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram construídos de forma participativa. Foram realizados em oficinas, encontro onde os participantes identificaram os desafios, as potencialidades, a importância, os desejos, as necessidades de um sistema de desenvolvimento rural com sustentabilidade, mais justo, igualitário. No desenvolvimento dos trabalhos, foram usadas ferramentas de participação coletiva como a árvore da expectativa, FOFA, mapa da comunidade, diagrama de venn, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Concomitante a esse processo, aconteceram várias reuniões nas comunidades e na sede no ELDR.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 250 pessoas entre agricultores, associações de agricultores, assentados e moradores, entidades do poder público, instituições financeiras, sindicato dos trabalhadores rurais.

Os resultados desse trabalho, foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município que estão inseridas dentro de um propósito e missão de buscar o desenvolvimento local, onde o Incaper do município faz parte desse processo. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fosse organizada em EIXOS com as dimensões e garantia de implementação de ações de ATER que busque a sustentabilidade, nas dimensões dos setores Ambiental; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que esse instrumento é um processo de promoção humana.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Nova Venécia, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Ações	Responsável
<b>Econômico</b>	Preço baixo de venda do café e alto custo de produção; Tecnologias de manejo, produção e pós colheita disponíveis para a cafeicultura ainda são pouco utilizadas pela maioria dos cafeicultores.	Valorização do produto; Melhora na produtividade por área; Utilização das tecnologias recomendadas; Aumento na produção de cafés especiais.	Trabalhar políticas públicas na valorização do produto.	Incapér/Prefeitura
			Realizar eventos de Incentivo à Produção e marketing de cafés especiais.	Incapér/Prefeitura/IFES
			Assessorar e elaborar Projetos técnicos/Infraestrutura da propriedade.	Incapér/Consultorias
			Orientar através de técnicas grupais Sobre Boas Prática de colheita, pós colheita e comercialização.	Incapér/Prefeitura
			Orientar de forma Individual sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.	Incapér
			Assessorar e elaborar de Projetos técnicos.	Incapér
			Elaborar projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.	Incapér
			Elaborar projeto de pesquisa para desenvolvimento de estruturas de pós colheita adaptadas à agricultura familiar	Incapér
	Pouco domínio das rotinas administrativas; Carência de informações sobre legislação específica de agroindústria; poucos canais de comercialização.	Maior Eficiência na gestão das propriedades.	Capacitações de agricultores em gestão.	Incapér/Prefeitura
			Capacitar de forma e técnicas grupais Sobre Gestão de propriedade.	Incapér/Prefeitura
			Orientar Individualmente sobre Gestão de propriedades rurais	Incapér
			Disponibilizar materiais operacional para gestão.	Incapér

Eixo	Realidade	Desejo	Ações	Responsável
	Dificuldade de acesso a canais de comercialização de produtos oriundos de projetos de diversificação agrícola.	Melhorar de Acesso a mercados para produtos da diversificação agrícola.	Orientar Individualmente sobre canais de comercialização.	Incapér
			Assessorar e elaboração de Projetos de vendas.	Incapér
			Assessorar e elaborar Projetos técnicos.	Incapér
			Realizar eventos de Incentivo em conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura
<b>Ambiental</b>	Uso inadequado de agrotóxico, em função de: baixa capacitação sobre uso seguro, falta de conhecimento sobre manejo integrado de pragas e doenças.	Utilização racional de agrotóxicos e MIPD.	Capacitar os agricultores em MIPD.	Incapér/Prefeitura
			Orientar de forma e técnicas grupais sobre MIPD.	Incapér/Prefeitura
			Orientar Individualmente sobre MIPD.	Incapér/Prefeitura
	Necessidade de maior proteção das nascentes, em função de e recuperação de áreas degradadas.	Melhoria na proteção das nascentes e recuperação de áreas degradadas.	Orientar Individualmente sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas.	Incapér/Prefeitura
			Atuar em acesso a políticas públicas	Incapér/Prefeitura
			Orientar Individualmente.	Incapér/Prefeitura
<b>Social</b>	Baixa qualificação da mão de obra.	Maior qualificação da mão de obra.	Capacitar os agricultores.	Incapér/Prefeitura

## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Nova Venécia, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## **A. Agroecologia**

**Panorama Geral:** Em Nova Venécia, o sistema de produção agroecológico é bastante avançado, ao longo de mais de 20 anos, os agricultores se organizaram em associação e nos últimos 09 anos a Associação avançou muito nos aspectos da comercialização, e se organizou em uma OCS (ORGANISMO DE CONTROLE SOCIAL). Neste sistema de OCS tem participando ativamente 30 unidades produtivas, considerando agricultores e com certificação por auditoria 06 propriedades, existem vários produtores em fase de transição agroecológica, além de diversos agricultores que compõe a OCS, em sua maioria são acompanhados pelo Incaper.

A atividade está em alta, principalmente pela demanda de comercialização que é feita em feira livre, entregas de cestas, PAA, PNAE, CDA e a loja dos orgânicos que localiza dentro do horto mercado municipal.

A o que destacar, que o movimento da agroecologia em Nova Venécia faz parte de um programa denominado de PAT PROGRAMA TERRITORIAL DE AGROECOLOGIA, que desde 2015 vem fortalecendo a agroecologia com aplicação de políticas públicas. Esse programa é coordenado pelo Banco do Nordeste que juntamente com o Comitê territorial, formado pelas instituições parceiras que são: A Associação Veneciana de Agroecologia, o INCAPER, IFES, STR, EFA, MPA, secretaria municipal de agricultura. Um dos destaques deste programa são dois projetos que foram elaborados pelo INCAPER e IFES. Respectivamente para a área de produção o outro de software para melhorar o processo de comercialização e rastreabilidade.

Para fortalecer esse movimento, o ELDR de Nova Venécia faz sua atuação juntamente com os parceiros, através elaboração do plano de manejo, cursos, visitas, elaboração de projetos de equipamentos e de comercialização, de palestras para as diversas atividades produtivas.

**Visão de Futuro:** Torna a agroecologia uma política pública ampliando a mesma para as comunidades do município e os agricultores. Ser a agroecologia a ferramenta principal para nossas ações de ATER.

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de Nova Venécia – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Alta demanda de produtos para consumo; baixa articulação entre os agricultores agroecológicos; em geral as propriedades são poucas diversificadas com alto consumo de agrotóxicos.</p> <p>Custo alto da produção.</p>	<p>Divulgação nas organizações rurais sobre a demanda de alimentos;</p> <p>Trabalhar a importância da produção de alimentos orgânicos.</p> <p>Causas e efeitos dos insumos agrícolas nos aspectos econômicos, ambiental e social.</p> <p>Apresentar produtos com alta eficácia nutricional e de baixo custo para os agricultores.</p>	<p>Capacitar os agricultores para aprimorar a diversificação.</p>
		<p>Realizar encontro de formação para os agricultores agroecológicos.</p>
		<p>Incentivar a busca de novos mercados como vale feira e cesta.</p>
		<p>Orientar a visita de consumidores a unidades de produção agroecológica, envolvendo as escolas de ensino médio do município.</p>
		<p>Realizar oficinas de produção de caldas e biofertilizantes</p>
		<p>Realizar custos de produção das culturas, comparar as anuais com as perenes</p>
		<p>Estruturar manejo agroecológico das propriedades para obtenção do selo orgânico.</p>
		<p>Elaborar projetos de cunho coletivos.</p>
<p>Carência de planejamento da produção</p>	<p>Trabalhar a elaboração de calendário sazonal.</p>	<p>Realizar plano de produção individual</p>

## **B. Cafeicultura**

**Panorama Geral:** O município de Nova Venécia, tem a cafeicultura como principal cultura de lavouras permanentes, em uma área de aproximadamente 13.727 ha. A cafeicultura tem se desenvolvido tipicamente em pequenas propriedades, estando presente em mais de 85% das propriedades com utilização predominantemente de mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância no aspecto econômico, ambiental e social, na geração de emprego, na distribuição de renda, e como importante fator de permanência das famílias no meio rural. A adoção de novas tecnologias vem contribuindo para maior produtividade, busca constante da melhoria do produto e melhor qualidade de vida para o produtor rural.

Existem em torno de 2621 estabelecimentos rurais com a atividade da cafeicultura, que contam com diversos secadores particulares ou de associações rurais, tornando bem dinâmica a atividade no município. Existem duas cooperativas que trabalham com a cafeicultura, duas empresas multinacionais de comercialização de café, além de compradores locais e armazéns para estocagem, que fazem de Nova Venécia um polo regional da cafeicultura.

Os cafeicultores são capacitados através de palestras, dias de campo e cursos de produtor informado, com as mais novas tecnologias empregadas para uma produção mais sustentável de toda cadeia produtiva. Uma recente preocupação com o resíduo de agrotóxicos como o glifosato vem estimulando os cafeicultores do município a adotarem critérios mais rígidos no uso destes defensivos agrícolas.

Com a institucionalização dos programas de comercialização coletiva, dos programas de incentivo à melhoria nas boas práticas de colheita e pós-colheita com foco na melhoria da qualidade do café conilon, os cafeicultores do município, vem adotando boas práticas de colheita e pós colheita, com foco na melhoria da qualidade, com participação em concursos e no processo de beneficiamento e comercialização do café torrado e moído para o consumidor final, comercializando seu café nas feiras livres, em programas como o PAA e merenda escolar e no varejo local.

**Visão de Futuro:** Agricultores produzindo cafés com qualidade, aplicando boas práticas agrícolas para produção.

**Matriz 3.** Diagnóstico e planejamento do Município de Nova Venécia – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Problemas na colheita e pós colheita	Treinamento para colheita e pós colheita	Assistência técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Atuação em boas práticas
	Visitas a secadores e diagnósticos da situação de colheita por comunidade	Assistência técnica individual
Atuação em boas práticas		
Solos descobertos.	Palestras sobre o manejo de plantas na entrelinha e seus benefícios na cafeicultura	Orientação técnica grupal

### **C. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização**

**Panorama Geral:** A comercialização no município é realizada Uma importante parceria firmada entre Prefeitura de Nova Venécia, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Nova Venécia e Vila Pavão (STRAF) e Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér), tem gerado grande resultado em favor dos agricultores familiares da região e famílias que recebem alimentos.

O projeto de Comercialização estão inseridos nos Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do projeto Compra Direta de Alimentos (CDA), Programa de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Fortalecimento da Feira da Agricultura Familiar ( Tick Feira). No município possui também uma Associação de produção orgânica, no qual existe uma loja específica para comercialização desse produto.

Atualmente a produção entregue nesses programas equivale a 260,9 toneladas de alimentos produzidos por 63 famílias camponesas.

Outro benefício desta importante parceria é o favorecimento de centenas de famílias de Nova Venécia que se encontram em vulnerabilidade social e recebem semanalmente esses alimentos. Para isso, o beneficiário deve estar com seu cadastro atualizado junto à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Toda semana cerca de dez toneladas de alimentos são distribuídas. Entre os produtos podem ser destacados arroz, farinha, biscoitos e diversas frutas, verduras e legumes.

No âmbito do fortalecimento das Agroindústrias o Incaper juntamente com Órgãos fiscalizações de Defesa Sanitária, a saber: Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e a Vigilância Sanitária veem desenvolvendo ações que possibilitam as agroindústrias do município a se regularizarem com intuito de acessar às políticas de comercialização de Alimentos.

**Visão de Futuro:** Fortalecimento dos Programas de Políticas Públicas de Comercialização Direta: Programa de Aquisição de Alimento (PAA), Compra Direta de Alimentos (CDA) e Programa de Alimentação Escolar.

-Ampliação e o Fortalecimento da Comercialização dos Produtos Orgânicos e Agroecológico.

-Ampliar as agroindústrias legalizadas e fornecer capacitações para produção com qualidade.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Nova Venécia – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Formalização das agroindústrias de origem vegetal/ animal.</p>	<p>Estimular ações que contribuem para formalização das agroindústrias.</p>	<p>Capacitações com os agricultores sobre regularização de agroindústrias nos órgãos sanitários.</p>
		<p>Elaboração de projeto de crédito rural para agroindústria coletiva/individual.</p>
		<p>Inserir os produtos das agroindústrias nos programa de comercialização, a saber: Programa de Alimentação Escolar, Programa direta de Alimentos (CDA), feira e Programa de aquisição de Alimentos (PAA).</p>
		<p>Realizar curso de capacitações para os manipuladores das agroindústrias regularizadas nos órgãos sanitários sobre boas práticas de manipulações, embalagens e rótulos.</p>
		<p>Elaborar Manual de Boas práticas para as agroindústrias da agricultura familiar regularizadas nos órgãos sanitários</p>
		<p>Incentivar outros canais de mercados para os produtos oriundos da agroindústria da agricultura familiar.            Realizar excursões técnicas para conhecer outras agroindústrias já regularizadas de origem animal /vegetal.</p>
		<p>Visitas técnicas</p>
<p>Políticas Públicas de Comercialização Agricultura Familiar já existente no município (Feira da Agricultura Familiar, Compra Direta da Agricultura e Programa de Alimentação Escolar.</p>	<p>Fortalecer ações já existentes no município sobre as políticas públicas de comercialização para agricultura familiar.</p>	<p>Melhorar a organização da feira municipal da Agricultura Familiar dentro dos parâmetros organização social da Associação dos feirantes, qualidade dos produtos, regularização dos produtos processados e gestão do Tick feira</p>
		<p>Organizar, elaborar projetos e acompanhar os programas de comercialização, no qual o município está inserido PAA, CDA e o PNAE.</p>
		<p>Realizar reuniões com Conselho de Alimentação Escolar e Setor de Alimentação Escolar para avaliar as ações que contribuem a inserção de novo produtos oriundos da agricultura familiar.</p>
		<p>Realizar reuniões com agricultores e com setores da prefeitura para avaliar as ações das políticas públicas de comercialização que estão sendo desenvolvidas no município.</p>
		<p>Incentivar os produtores para atender outros canais de comercialização no município como: supermercados, eventos, festivais e entre outros.</p>

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Projeto a nível municipal “Campo Vivo” que visa o desenvolvimento do agro turismo no município.</p>	<p>Contribuir com desenvolvimento de ações para fortalecimento do agro turismo no município.</p>	<p>Apoiar os eventos agropecuários do município como: festival do Aipim, Festa Agropecuária e outros eventos que estão inseridos no Projeto Campo Vivo</p>
		<p>Orientar e acompanhar sobre gestão dos empreendimentos rurais que estão inseridos no Projeto Campo Vivo.</p>
		<p>Inserir as agroindústrias formalizadas na programação do projeto Campo Vivo</p>

## **D. Gestão de Recursos Naturais**

**Panorama Geral:** O município de Nova Venécia apresenta uma área de cobertura florestal com 5.347 hectares (Fundação S.O.S. Mata Atlântica, 2014) de Mata Atlântica, restando apenas 4% de remanescente referente à cobertura original.

Dentre esta cobertura florestal encontra-se a Área de Preservação Ambiental – APA da Pedra do Elefante, a qual possui uma área de 2.562,31 hectares. Ela foi criada em 2001, por meio do decreto estadual nº 794-R. A Pedra do Elefante, afloramento rochoso que dá nome a APA, é o principal símbolo do município de Nova Venécia. Este Patrimônio Geológico foi tombado pelo Conselho Estadual de Cultura por meio da Resolução 04/84. Uma das singularidades da área é a presença expressiva de afloramentos rochosos de granitos com biodiversidade associada a ecossistemas de encosta, com vegetação rupestre e fragmentos de Mata Atlântica. A existência de uma árvore centenária, a gameleira (*Ficus* sp.), que possui aproximadamente cinco metros de diâmetro, atrai curiosos e fiéis que acreditam na aparição de uma Santa, a Mãe Peregrina. O local oferece potencial para o geoturismo, agroturismo, ecoturismo e para práticas esportivas de aventura, além de abrigar um precioso patrimônio histórico com casarões do século XIX. Devido à importância biológica, esta Unidade de Conservação faz parte do Corredor Ecológico da Pedra do Elefante, onde se encontram espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção (IEMA, 2014).

Os órgãos estaduais e municipais fomentam atividades, projetos e programas a fim de promover ações positivas que proporcionam a conservação ambiental.

Sendo assim, o Governo do Estado do Espírito Santo, através do Incaper, elabora projetos, para agricultores familiares, referentes ao Projeto Corredores Ecológicos e ao Programa Reflorestar. Tanto o IEMA quanto o IDAF estão trabalhando nestes projetos como coordenadores e apoio referente às questões legais, respectivamente.

O Projeto Corredores Ecológicos tem como objetivo reduzir a fragmentação das florestas e possibilitar a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Em Nova Venécia foram elaborados projetos com Sistemas Agroflorestais – SAF's.

Já o Programa Reflorestar tem o objetivo de manter, recuperar e ampliar a cobertura florestal, com geração de oportunidade e renda para o agricultor por meio da adoção de práticas de uso amigável do solo. Utiliza-se do Pagamento por Serviço Ambiental – PSA como meio de incentivar os agricultores a participar do Programa através de algumas modalidades, tais como, Floresta em Pé, Recuperação com Plantio, Regeneração Natural,

Sistemas Agroflorestais, Sistema Silvopastoril e Floresta Manejada. Para cumprir estes objetivos o Incaper vem elaborando os projetos desde o segundo semestre de 2013.

Outras atividades relacionadas aos aspectos ambientais são promovidas por esses órgãos como atendimento ao público, visitas nas propriedades rurais, palestras educativas em escolas, e dias de campo, dentre outras.

**Visão de futuro:** Município preservado ambientalmente, com uso racional dos recursos naturais sem prejuízo dos agricultores.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Nova Venécia – Gestão de Recursos Naturais.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Conservação do solo deficitária, áreas com pastagem degradada, erosão dentro de lavouras, assoreamento de cursos d'água.	Implementar técnicas de conservação do solo.	Visitas a campo para assistência técnica
		Capacitação de agricultores
		Atuação em adequação ambiental.
	Manejar plantas espontâneas ou não em entrelinhas de plantios, evitar áreas sem cobertura vegetal.	Capacitação de agricultores
Possibilitar a troca de experiências in loco.		
Limitações hídricas, ausência de água para irrigação em momentos críticos de estiagem.	Elaborar projetos de barragem de terra em locais com aptidão para tal.	Assessoria e elaboração de projetos de construção e adequação de barragem de terra.
Muitas áreas sem recomposição vegetal, desmatadas.	Diagnosticar e elaborar projetos de enriquecimento florestal.	Atuação em adequação ambiental.
Nascentes desprotegidas	Elaborar projetos, e incentivar a recuperação destas áreas.	Atuação em adequação ambiental.
Poluição das águas causada por agrotóxicos.	Conhecer causas e efeitos dos agrotóxicos para o meio ambiente	Capacitar os agricultores e as escolas rurais sobre o tema.

## **E. Produção Vegetal**

**Panorama Geral:** Nova Venécia é um município que vem participando de uma transformação nos últimos anos. O município já foi grande referência na extração de madeira nativa, passando a bovinocultura de corte e leite, com um baixíssimo índice de diversificação agrícola, cenário este que vem mudando com o incremento de políticas públicas e ações voltadas a diversificação da produção, buscando agregar valor à produção e a segurança alimentar dos próprios agricultores e do município.

Além de ser um grande produtor estadual e nacional de café conilon, pimenta-do-reino e eucalipto, o município vem trabalhando a fruticultura e horticultura com foco inicial em programas como o Programa de Aquisição de Alimentos e a merenda escolar com a participação de diversas associações de agricultores. Esta ação possibilitou a comprar de mais de 70% de alimentos da merenda escolar sendo provenientes da agricultura familiar local. Esse incentivo a diversificação da produção possibilitou ainda um desenvolvimento das feiras livres locais que se multiplicaram e aumentaram muito a oferta de produtos, com um recente apoio da prefeitura que instituiu o Vale Feira, um subsídio ao servidores públicos municipais para compra de alimento nas feiras livres do município.

A olericultura hoje vem expandindo o seu horizonte de produção, espécies até então cultivadas apenas na região serrana do estado vem ganhando espaço no município com a abertura de mercados e absorção pelo varejo local. Com um forte apoio do INCAPER, agricultores vem participando de excursões, oficinas e cursos nessas culturas, com assistência técnica para orientações de manejo, recomendação de adubação e calagem de culturas como o inhame, pepino, tomate e folhosas de modo geral e auxílio na comercialização.

A fruticultura sempre teve grande relevância, com a cultura do mamão, coco, maracujá entre outras, que são comercializados em todo estado e vem ganhando espaço e diversificação com a entrada da pitaya, e outras frutas.

Na área de Floricultura existem poucos trabalhos realizados tendo uma expansão do número de produtores na atividade, contando hoje com mais de 30 famílias inseridas no processo de produção e comercialização, principalmente por meio de feiras, exposições e CEASA.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Nova Venécia – Produção Vegetal

<b>Diagnóstico Geral</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Linhas de atuação</b>
Falta de conhecimento técnico na produção de seringueira, produtores desunidos no município	Diagnosticar aonde estão os plantios no município.	Visitas a fim de se diagnosticar áreas no município.
		Assistência técnica individual.
	Cursos e treinamentos para manejo da cultura.	Capacitação técnica de um grupo de produtores e interessados.
Carência de informações para condução e poda do cacau.	Realizar visitas e assistência técnica a cacauicultores.	Capacitação técnica individuais.
Pimenta-do-reino com contaminação por agrotóxicos e agentes biológicos como a <i>Salmonella</i> spp.	Palestras e treinamentos de manejo da cultura	Orientação técnica grupal.
Dificuldades para comercialização do excedente de produção de produtos hortifrutis.	Encontros e acesso a novos mercados.	Orientação técnica grupal
Propriedades com baixa diversificação agrícola	Realizar eventos coletivos que mostram a importância de uma propriedade diversificada	Encontros e feiras a nível municipal.

## **F. Produção Animal**

**Panorama Geral:** Na área de produção animal o município de Nova Venécia se destaca quantitativamente na Produção de leite e carne. O município possui um Laticínio pertencente à antiga Cooperativa Veneza, hoje absorvida pela COOPEAVI que possui sede em Venda Nova do Imigrante e apresenta caráter multifocal atuando nas áreas da cafeicultura, avicultura e agora laticínio. A avicultura e suinocultura apresenta papel importante na produção de carne e ovos para consumo na agricultura familiar, sendo seu excedente comercializado principalmente de forma informal. A produção de leite associada à agroindústria do queijo apresenta também importância na agricultura familiar sendo também comercializada principalmente de forma informal. Essa realidade de comercialização informal de queijos, carne (aves e suínos) e ovos, tem sido trabalhada intensivamente no município e resultou na criação do Selo de Inspeção Municipal (SIM). A implantação dos programas de comercialização PAA, PNAE e CDA tem estimulado a agricultura familiar produzir pequenos animais, principalmente para produção de ovos. O interesse também por uma produção agroecológica e/ou orgânica de pequenos e grandes animais é uma realidade dentro da agricultura familiar no município.

O Incaper no município participa na recomendação de análises de solo, calagem e adubação para produção e recuperação de pastagem de bovinos, equinos, caprinos e ovinos, assim como recomendação no manejo da produção. São realizados projetos de licenciamento ambiental e crédito rural para a criação de aves e beneficiamento do leite como laticínios e dadas orientações quanto ao procedimento das atividades. Também são emitidas DAP e laudos para auxiliar o acesso às políticas públicas.

### **Visão de futuro**

O Município conta com a vigilância sanitária, IDAF e SIM na parte de regularização e fiscalização das atividades pecuárias e de agroindústrias visando atender de forma adequada a legislação vigente e suas instruções. É objetivo do Incaper do município, incentivar e orientar a produção agroecológica e/ou orgânica de pequenos e grandes animais, em parceria com as escolas agrícolas da região de ensino de alternância, atendendo demanda já existente no município.

**Matriz 7.** Diagnóstico e planejamento do Município de Nova Venécia – Produção Animal

<b>Diagnóstico Geral</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Linhas de atuação</b>
Necessidade de diversificação da propriedade familiar com animais de pequeno porte	Incentivo e orientação na implantação da avicultura caipira, piscicultura, suinocultura e ovinocultura.	Visitas a campo para assistência técnica
		Capacitação de agricultores.
		Atendimento coletivo.
Produção pecuária com mais sustentabilidade.	Incentivo a agregação de valor ao leite (agroindústria)	Visitas a campo para assistência técnica
		Capacitação de agricultores com atendimentos coletivos
		Capacitação na produção de leite com qualidade.
	Produção de leite agroecológica/orgânica	Desenvolvimento de unidades de observação
Melhoramento genético	Uso de touros melhoradores	Feiras Pró-genética

## G. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

**Panorama Geral:** A comercialização dos produtos da agricultura familiar é realizada de forma direta e indireta, em feiras, Ceasa, em outros Estados, para PNAE, via Cooperativa etc. O Incaper participa de forma direta no processo de estruturação da comercialização por meio da emissão de atestados do produtor para o CEASA, orientações para acesso de PNAE, emissão de DAP's, apoio na participação de feiras livres, comercialização informal e legalização dos empreendimentos

Tem forte atuação na produção de forma adequada, respeitando períodos de carência, manejos cultural e alternativo, rastreabilidade e boas práticas agrícolas, de fabricação e de aplicação.

Tem um SIM atuante que auxilia nos processos de adequação de agroindústrias bem como elaboração de projetos de crédito para montar infraestrutura. Existem, hoje, em torno de 57 agroindústrias, entre elas: bebidas, panificação, doces, embutidos, mel, entre outras. Para divulgar melhor os produtos locais, o município pretende criar uma feira regional de Agroindústria e artesanatos.

**Visão de Futuro:** Agroindústrias legalizadas e capacitadas para produção com qualidade e comercialização ampliada e sendo realizada coletivamente.

**Matriz 8.** Diagnóstico e planejamento do Município de Venda Nova do Imigrante– Socioeconômico do Meio Rural.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Baixa gestão das Associações  Pouco investimento no meio rural com o fechamento de escolas rurais.	Identificar as principais dificuldades no processo de coordenação dos grupos organizados.	Realizar reunião in loco para obter as reais fraquezas das associações
		Capacitar as diretorias das associações
		Realizar visitas em associações com nível mais elevados de organização.
		Realizar encontro sobre o papel do associativismo.
	Diagnosticar as reais necessidades coletivas da comunidade e apresentar junto aos órgãos competentes	Realizar encontro regionais em conjunto com secretarias municipais para debater o assunto.
		Realizar encontro sobre desenvolvimento local sustentável.
		Realizar visitas em comunidades com nível mais elevados de investimento público.

## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritanto.pdf)>. Acesso em 20 jan. 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em 18 mai. 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 15 mai. 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 dez 2019.

PNUD, IPEA, FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro 2010 / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/novavenecia\\_es](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/novavenecia_es)>. Acesso em 15 mai. 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

**Alice Cristina Bitencort Teixeira**

**Felipe Gonzaga Maia**

**Jozyellen Nunes da Costa**

**Moizés Marré**

**Daiane Favero**